

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES QUEIMADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA REGIÃO AMAZÔNICA

Realización de fisioterapia en pacientes quemados en la Unidad de Cuidados Intensivos de un hospital de referencia de la región amazónica

Physiotherapy performance in patients burnt in the intensive care unit in a reference hospital in the amazon region

Beatriz Leão de Holanda¹, Cleiciany Pedreira Lima², Izabella Mafra Freitas³, Ellen do Socorro Cruz de Maria⁴, Gabriela Martins de Lima⁵, Leonardo Ramos Nicolau da Costa⁶.

^{1,2,3}Concluinte do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

⁴Fisioterapeuta, Especialista em Urgência e Emergência no Trauma pela Universidade do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

⁵Mestre, Docente do Centro Universitário do Estado do Pará, Belém, PA, Brasil.

⁶Mestre, Coordenador de Ensino e Pesquisa do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, Belém, PA, Brasil.

RESUMO: Objetivo: Descrever o perfil e o desfecho de pacientes queimados, além da atuação da fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva de um Centro de Tratamento de Queimados. **Método:** Estudo do tipo descritivo, retrospectivo e quantitativo desenvolvido no SAME do HMUE. Sendo analisados prontuários de pacientes internados na UTI do CTQ no período de 2019 a 2020. Sendo incluídos indivíduos maiores de 18 anos com progressão ou não ao óbito, do Município de Belém, região Metropolitana e interior do Estado do Pará. **Resultados:** Analisaram-se 58 prontuários de pacientes em sua maioria do sexo masculino (81%), com 18 a 28 anos (27,59%), do interior do Estado do Pará (75,86%). O agente térmico foi a principal causa (52%) e o ambiente ocupacional o local das ocorrências (64%). Houve prevalência daqueles com queimaduras de 2º grau (43%), grande queimado

(60%) e sem ocorrência de lesão inalatória (91,40%). Todos realizaram fisioterapia motora e respiratória, 84,48% necessitaram de suporte ventilatório e dentre eles, 75,51% de VMI. A maior parte dos pacientes permaneceu de 1 a 10 dias (75,86%) na UTI e a maioria recebeu alta do setor. **Conclusão:** A partir de conhecimentos inerentes ao perfil do paciente crítico e à fisiopatologia das queimaduras, o fisioterapeuta em uma Unidade de Terapia Intensiva destinada à queimados busca agir conforme apresentação clínica e hemodinâmica do paciente sendo capaz de reduzir o tempo de permanência no setor.

Descritores: Queimaduras; Especialidade de Fisioterapia; Unidades de Terapia Intensiva; Respiração Artificial; Qualidade de Vida.

RESUMEN: Objetivo: Describir el perfil y evolución de los pacientes quemados, además del papel de la fisioterapia en la Unidad de Cuidados Intensivos de un Centro de Tratamiento de Quemados. **Método:** Estudio descriptivo, retrospectivo y cuantitativo desarrollado en el SAME del HMUE. Se analizaron las historias clínicas de los pacientes ingresados en la UCI del CTQ 2019-2020. Las personas mayores de 18 años de edad con la progresión o no a la muerte fueron incluidos, de la ciudad de Belém, región metropolitana y el interior del estado de Pará **Resultados:** Nos analizaron 58 historias clínicas de pacientes, en su mayoría hombres (81%), con edades entre 18 y 28 (27,59%), del interior del Estado de Pará (75,86%). El agente térmico fue la principal causa (52%) y el entorno laboral fue el lugar de los sucesos (64%). Hubo una prevalencia de quemaduras de segundo grado (43%), quemaduras mayores (60%) y ninguna lesión por inhalación (91,40%). Todos fueron sometidos a fisioterapia motora y respiratoria, el 84,48% requirió soporte ventilatorio y entre ellos, el 75,51% requirió VMI. La mayoría de los pacientes permanecieron de 1 a 10 días (75,86%) en UCI y la mayoría fueron dados de alta del sector. **Conclusión:** De Conocimientos inherentes al perfil del paciente crítico y la fisiopatología de las quemaduras, el fisioterapeuta en una Unidad de Cuidados Intensivos para pacientes quemados busca actuar de acuerdo a la presentación clínica y hemodinámica del paciente, pudiendo reducir el tiempo de estadía en el sector.

Palabras claves: Queimaduras; Especialidad de Fisioterapia; Unidades de Cuidados Intensivos; Respiración Artificial; Calidad de Vida.

ABSTRACT: Objective: Describe the profile and the outcome of burn patients, as well as the role of physiotherapy in the Intensive Care Unit of a Burn Treatment Centre. **Method:** A descriptive, retrospective and quantitative study developed at the SAME of the HMUE. Medical records of patients admitted to the CTQ's ICU from 2019 to 2020 were analyzed. Individuals over 18 years of age with progression or not to death were included, from the city of Belém, metropolitan region and interior of the state of Pará. **Results:** We analyzed 58 medical records of patients, mostly male (81%), aged between 18 and 28 (27.59%), from the interior of the State of Pará (75.86%). The thermal agent was the main cause (52%) and the occupational environment was the location of the occurrences (64%). There was a prevalence of second-degree burns (43%), major burns (60%) and no inhalation injury (91.40%). All underwent motor and respiratory physiotherapy, 84.48% required ventilatory support and among them, 75.51% required IMV. Most patients remained from 1 to 10 days (75.86%) in the ICU and most were discharged from the sector. **Conclusion:** From knowledge inherent to the profile of critically ill patients and the pathophysiology of burns, the physiotherapist in an Intensive Care Unit for burn patients seeks to act according to the clinical and hemodynamic presentation of the patient, being able to reduce the length of stay in the sector.

Keywords: Burns; Physical Therapy Specialty; Intensive Care Units; Respiration, Artificial; Quality of Life.

REFERÊNCIAS

1. Gonçalves AL, Albuquerque NMDS, Cunha LAF, Monteiro CCG, Sanchez TE, Dias MFG, et al. Comparação clínico-epidemiológica entre queimados submetidos a tratamento clínico e cirúrgico em serviço de referência de Brasília, nos anos de 2010 a 2019. *Rev Bras Queimaduras*. 2019;18(3):15361.
2. Cardoso EK, Silva TSL. Atuação do fisioterapeuta em pacientes queimados graves. *Rev Perspectiva: Ciência e Saúde*. 2020;5(1):19-33.
3. Ferreira TCR, Silva LCFC, Santos MIG. Abordagem fisioterapêutica em queimados: revisão sistemática. *Rev da Universidade Vale do Rio Verde*. 2014;12(2):821-830.

4. Çınar MA, Bayramlar K, Erkiliç A, Güneş A, Yakut Y. The effects of early physiotherapy on biochemical parameters in major burn patients: A burn center's experience. *Ulus Travma Acil Cerrahi Derg* 2019;(25):461-6.
5. Baron MV, Carvalho LL, Cardoso DM. Fisioterapia motora na unidade de terapia intensiva: revisão integrada. *Rev Insp Mov Saúde*. 2016;9(2):6-11.
6. Dutra JPS, Custódio SR, Piccolo N, Daher RP. Estudo clínico-epidemiológico de pacientes queimados internados em uma unidade de terapia intensiva em Goiás. *Rev Bras Queimaduras*. 2017;16(2):87-93.
7. Temiz A, Albayrak A, Peksöz R, Dışcı E, Korkut E, Tanrikulu Y, et al. Factors affecting the mortality at patients with burns: Single centre results. *Ulus Travma Acil Cerrahi Derg*. 2020;(26):777-83.
8. Amador AVC, Mazarakis LPG, Felzemburgh VA. Profile of patients in Intensive Care Unit of burns in a reference hospital. *J. of Multiprofessional Health Research*. 2021;2(1):e02.58-e02.71.
9. Sales MSC, Nunes RD. Abordagem fisioterapêutica em queimados: um estudo de revisão no âmbito da terapia intensiva. *Rev Amazônia Sci Health*. 2015;3(2):30-5.
10. Moraes SRP, Marcolan JF. Perfil epidemiológico e autoestima de pacientes queimados em hospital de referência. *READI [internet]* 2019 dezembro. [citado 10 de abril de 2021]; 90(28). Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/474>.
11. Reis IF, Moreira CA, Costa ACSM. Estudo epidemiológico de pacientes internados na unidade de tratamento de queimados do hospital de urgência de Sergipe. *Rev Bras Queimaduras*. 2011;10(4):114-18.
12. Malta DC, Bernal RTI, Lima CM, Cardoso LSM, Andrade FMD, Marcatto JO, et al. Profile of cases due to burn attended in emergency care units in Brazilian capitals in 2017. *Rev bras epidemiol*. 2020; 23(Suppl 1):e200005.SUPL.1.
13. Angulo M, Aramendi I, Cabrera J, Burghi G. Mortality analysis of adult burn patients in Uruguay. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2020;32(1):43-48.
14. Camuci MB, Martins JT, Cardeli AAM, Robazzi MLCC. Epidemiological characterization of adult patients hospitalized in a burns intensive care unit. *Rev cogitare enferm*. 2014;19(1):79-84.
15. Strassle PD, Williams FN, Napravnik N, Duin DV, Weber DJ, Charles A. Improved Survival of Patients With Extensive Burns: Trends in Patient Characteristics and Mortality Among Burn Patients in a Tertiary Care Burn Facility, 2004-2013. *J Burn Care Res*. 2017;38(8):187-193. doi:10.1097/BCR.0000000000000456
16. Silveira RC, Santos PP, Kutchak FM, Cardos EK. Perfil epidemiológico dos pacientes com lesão inalatória que foram atendidos em uma Unidade de Queimados de um Hospital de Pronto-Socorro. *Rev Bras Queimaduras*. 2017;16(3):150-156.
17. Brito MCS, Silva LW, Ribeiro E. Mobilização precoce em pacientes adultos submetidos à ventilação mecânica (VM) na unidade de terapia intensiva (UTI). *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*. 2015;2(2):112-124.

18. Costa ACSM, Santos KA, Santos CRV. Intervenção fisioterapêutica no paciente queimado: uma abordagem pneumofuncional em estudo piloto. Rev Bras Queimaduras. 2016;15(2):69-73.
19. Leão MA; Pantoja SN; Spinelli JLM. Estratégias ventilatórias no paciente com lesão inalatória: revisão de literatura. Rev Bras Queimaduras. 2015;14(4):290-4.
20. Figueiredo TB. Caracterização da unidade de terapia intensiva dos queimados do hospital das clínicas de São Paulo sob a perspectiva fisioterapêutica [Dissertação de mestrado]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2019. 46p.

